

GAZETA
DE J A-DO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 8 DE MARÇO DE 1815.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Vienna 9 de Dezembro.

OS criados de Suas Magestades o Imperador da *Russia*, e ElRei da *Prussia*, receberão ordem de aprontar tudo quanto for necessario para a viagem daquelles Soberanos. Porém não parece que a sua partida esteja muito proxima. Não se sabe se se tem levantado novas difficuldades, mas diz-se que a sua morada nesta Cidade se prolongará seis semanas. O Principe *Metternich* observou, ha poucos dias, que as negociações andavão muito devagar. Nota-se que os Monarcas, que costumavão verem-se quasi todos os dias, agora passam hum vida retirada. Os Reis de *Dinamarca* e da *Prussia* são os que apparecem mais frequentemente em publico, e que continuão a sahir a passeio sem embargo do rigor do tempo.

O povo continu a mencionar a jornada, que o Imperador d'*Austria* tenta fazer á *Italia*, immediatamente depois da dissolução do Congresso: a Imperatriz ha de acompanhar o Imperador.

A Imperatriz da *Russia* bordou com a sua propria mão hum bandeira para o regimento *Austriaco*, que o Imperador *Alexandre* se dignou de acceitar, com esta inscripção. — “ Hum laço indissolúvel une os Imperadores *Alexandre* e *Francisco*.”

Corre hoje fama que o Rei de *Sardenha* se espera aqui muito breve. A situação da *Italia* se torna cada dia mais critica e embaraçada. Este Monarca vem instar as suas reclamações, e certificar-se do que lhe querem dar; em hum palavra, do que se há de a final compôr os seus Estados, a fim de que possa proceder á sua organização o mais pronto possivel.

O plano da Constituição *Germanica*, apresentado pelo Ministro *Austriaco*, compoem-se de doze artigos. O Conde *Winzingerode* propoz alguns

addicionaes; e diz-se que o Ministro da *Baviera* suggerio a conveniencia de fazer algumas alterações no rascunho.

A *Russia* e a *Prussia* proposerão, como agora consta, tres planos respectivamente á *Saxonia*; o primeiro era unir aquelle Reino á *Prussia*; o segundo, mudar a dynastia, e destacar delle algumas Provincias; o terceiro, que era sómente hum favor, era conservar o presente Rei, mas só com 700 ou 800\$ vassallos quando muito. Falla-se que a *Russia* e a *Prussia* não estão em perfeita harmonia entre si, nem com as outras Potencias, ácerca dos desmembramentos, que a *Prussia* requer como indemnidades. A *Prussia* propoz agora, dizem, dar ao Rei de *Saxonia* os Ducados de *Berg*, *Cleves*, e *Fuliers*, porém com condição do inteiro abandono de *Saxonia*. Este arranjo não pôde ser acceito a Principe algum da Casa da *Saxonia*, nem he compativel com a politica das outras Potencias.

As pessoas, que tem mais intimas relações com os Plenipotenciarios, estão geralmente convencidas de que os ultimos despachos recebidos por Lord *Castlereagh*, do Governo *Inglez*, trouxerão ordens para sustentar os interesses do Rei de *Saxonia*, que suppoem-se que elle até agora tinha desamparado.

Cartas de *Praga* annuncião que alli se espera ElRei de *Saxonia* com a Rainha e Princeza *Augusta*.

Nota apresentada pelo Plenipotenciario do Grão Duque de Baden a Mr. de Metternich.

O abaixo assignado não deixou de communicar ao seu Soberano a resposta, que S. A. o Principe *Metternich* deu verbalmente, em vez de fazelo por escrito, á nota que lhe foi entregue a 5 de Outubro. S. A. R. se admirou grandemente de

achar que se empregava contra elle hum Tratado, que, inteiramente confiado na promessa dada pelos Príncipes, elle não podia deixar de considerar como o palladio dos seus direitos. O primeiro artigo do Tratado concluido em *Frankfort* com os Altos Aliados, e que garante territorios e direitos a seus legitimos possuidores, obriga o Grão Duque de *Baden* a satisfazer ás disposições, que se julgarem necessarias para conservar a independencia da *Allemanha*.

Mas Sua Alteza Real não pôde comprehender como cinco Príncipes *Allemaes* podem derivar deste Tratado o direito de serem os unicos legisladores para os outros; como a independencia da *Allemanha* pôde consistir na dependencia dos ultimos; finalmente como os artigos em questão podem obrigar ao reconhecimento desta independencia, o lugar, e dignidade, as relações politicas e de familia, a extensão e população do Grão Ducado de *Baden*, e mais que tudo os sacrificios, que elle fez para livrar o paiz de hum jugo estrangeiro — sacrificios, como nenhum Principe da *Allemanha* fez, considerando a situação geographica do paiz — todas estas razões authorisavão o Grão Duque a lisonjear-se com esperanças muito differentes daquellas de, depois de haver quebrado os grilhões estrangeiros, arrastar por ventura outros, que se lhe preparavão.

Sua Alteza Real o Grão Duque podia ficar tranquillo espectador dos passados acontecimentos, com a firme resolução de não renunciar em algum caso a aquillo, que a honra e o dever exigem de hum Principe; podia tambem esperar que nem hum nem outro continuasse muito tempo a ser desattendido; mas o véo misterioso, que cobre os negocios da *Allemanha* — a falta de todas as communicações confidenciaes, que sómente são capazes de conduzir ao desejado objecto — devem necessariamente fazer nascer a idéa de que se farão tentativas para resumir consideravelmente a soberania e independencia solemnemente garantida.

Como semelhantes ataques estão bem longe das vistas justiceiras e liberaes dos Monarcas Alliados, que nunca se permittirão infringir Tratados solemnes; como se deve acreditar a inutilidade de semelhantes ataques; por isso Sua Alteza Real, costumado em todas as occasiões a obrar com franqueza, e dezejando não deixar em duvida as suas intenções, expressamente ordenou ao abaixo assignado que declare solemnemente, e sem reserva, a Sua Alteza o Principe *Metternich*, como o Ministro, que possui a inteira confiança de hum grande Monarca, ao qual a *Caza de Baden* sempre sentio o mais profundo respeito, que o Grão Duque de *Baden* nunca ha de consentir em renunciar ao lugar, que até agora tem conservado

entre os primeiros Príncipes da *Allemanha*; e em consequencia não deixará a certos Membros do Corpo *Germanico* os direitos exclusivos pertencentes a aquella Confederação, á qual aquelle Principe tem tão justos titulos, como os outros, mas persistirá infallivelmente em defender a soberania, que tão solemnemente lhe foi garantida, e que não pôde ser exercitada sem participar dos direitos em questão.

Vienna 11 de Dezembro.

Conforme muitos papeis *Allemaes*, os seguintes artigos formão as bases da futura Constituição da Confederação *Germanica*: —

Art. I. Todo o vassallo pôde livremente estabelecer-se em qualquer outro Estado, que não seja aquelle, de que he habitante, sem pagar premio algum.

II. A liberdade da prensa he estabelecida, com as modificações, que parecerem convenientes á Junta encarregada da organização da *Allemanha*.

III. Os moços podem frequentar as Universidades d' *Allemanha*, segundo sua inclinação.

IV. Haverá uniformidade de pesos e medidas.

V. Adoptar-se-hão as medidas mais effectivas para facilitar a communicação commercial.

Rastadt 13 de Dezembro.

Negociações particulares relativas ás trocas territoriaes tomão agora lugar entre muitos Soberanos da *Allemanha*. Entre outros se afirma positivamente que ElRei da *Prussia* tem tomado medidas para induzir o Grão Duque de *Hesse Darmstadt* a ceder o seu Ducado de *Westphalia*, que arredondará as provincias *Prussianas* entre o *Weser* e o *Rheno*; a posse do qual Ducado he de pouca importancia para o Grão Duque, porque he muito longe dos outros seus Estados.

Accrescenta-se que se propoz alcançar em tor-na huma parte consideravel do Ducado de *Nassau* para o Grão Duque, que faria melhor conveniencia com esta troca. O Duque de *Nassau* será indemnizado pelo territorio situado sobre o *Baixo Rheno*, mas parece que os Príncipes da *Caza de Nassau*, longe de dezejarem auxiliar estas disposições, se lhes tem formalmente opposto; tambem se diz que elles mandarão representações a este objecto ao Congresso de *Vienna*.

Vienna 12 de Dezembro.

A 10 as conferencias sobre os negocios da *Europa*, depois de hum grande intervallo de interrupção, tornarão outra vez a reassumir-se. As conferencias da Junta *Allema*, que tinham sido descontinuidas desde 16 de Novembro, tambem se recommearão immediatamente. As esperanças de

humã pronta convenção tomarão por consequência vida nova.

Diz-se que *Wurtemberg* deu humã declaração a favor da união da *Saxonia* com a *Prussia*. Ainda corre fama que o Príncipe da Coroa de *Wurtemberg* ha de cazar com certa Princeza do Norte.

A Junta dos Principes menores *Allemaes* unidos, e das Cidades livres, estão agora trabalhando em traçar o plano da Constituição *Germanica*, do qual formará o principio mais importante a restituição da dignidade Imperial, da qual tem já manifestado os seus desejos. Quando estiverem acabados os seus trabalhos, o plano provavelmente será sujeito ás Grandes Potencias *Allemaes*.

Ainda que tão pouco se sabe ainda dos resultados do Congresso, todavia tem transpirado quanto basta para informar o observador politico das vistas e inclinações das Grandes Potencias, sobre as varias questões, que se tem sujeitado á discussão desvelada, ainda que amigavel. Portanto pôde dizer-se, que das quatro Grandes Potencias Alliadas, a *Russia* e a *Prussia* tem geralmente obrado juntas a humã parte, e a *Austria* e a *Inglaterra* da outra. Nas grandes questões relativas á *Polonia* e á *Saxonia*, a *França* tem tambem concordado em substancia com a *Inglaterra* e *Austria*; mas ha outros pontos de discussão, sobre os quaes as vistas e interesses da *França* não coincidem com os de *Austria* e *Inglaterra*. O prudente comportamento e pacifico systema de *Luiz VIII* tem augmentado, e não diminuido, a influencia da *França*. Porém, ainda que não só a *França*, mas *Heipanha*, *Portugal*, e a *Suecia*, como partes na paz de *Paris*, devem necessariamente tomar parte no Congresso, com tudo he innegavel que as quatro Potencias Alliadas, *Austria*, *Inglaterra*, *Russia*, e *Prussia*, occuparão a parte mais importante. Entre as Potencias *Allemaes*, a *Baviera* une-se com a *Austria*, e *Wurtemberg* por outra parte com a *Russia*.

Vienna 13 de Dezembro.

Diz-se que o Príncipe *Metternich* entregou ao Congresso humã nota espirituosa em resposta á do Rei de *Wurtemberg*. Este Soberano parece muito descontente da conducta dos negocios em geral, muito especialmente com o progresso, que tem

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 3 do corrente. — *Bahia*; 6 dias; E. de guerra *Tartara*, Com. o 1.º Ten. *Victorino Antonio José Gregorio*. — *Rio Grande*; 17 dias; S. *Santo Antonio Navegante*, M. *Francisco Ferreira da Silva*, C. a *Antonio Gonçalves Vianna*, carne, couros, e sebo. — *Rio de Ostras*; 2 dias; L. *Santa Anna*, M. *Manoel Ferreira*, C. ao M.,

tomado os d' *Allemanha*; circunstancia que produz humã perpetua correspondencia de notas, entre a *Austria* e a *Prussia* de humã parte, e *Wurtemberg* da outra. As communicações entre a *Baviera* e a *Prussia* são igualmente muito frequentes.

Outra razão assignada para retardar os progressos do Congresso, são certas questões imprevisas e delicadas, que se tem levantado respectivamente a *Belgica*, *Italia*, *Napoles*, e outros paizes; o Ministro *Inglez* declarou que elle havia de consultar a sua Corte, e deste modo se multiplicação demoras sem fim.

Sabe-se que o Grão Duque de *Francfort* protestou contra a occupação dos seus Estados, a que elle chama invasão, particulatmente contra tomar posse de *Aschaffenburg* e *Baviera*; porém he mais que provavel que não se dará attenção ás suas representações.

Trinta Ministros propozerão ao Congresso que os Estados Geraes fossem constituídos nas diferentes Soberanias d' *Allemanha*; muitos Principes se opposerão a esta medida, temendo que se abreviassem as suas prerogativas; mas parece que se adoptou geralmente o principio. O Rei de *Baviera* e o Grão Duque de *Baden* nomearão commissarios, encarregados de formarem os seus Estados Geraes; os Reis da *Prussia* e de *Hanover* nomearão os seus; e o Rei de *Wurtemberg* seguramente não formará humã excepção a esta regra. A prudencia dos Ministros, aos quaes a *Allemanha* deve este beneficio, deve inspirar ao povo a maior confiança. Os Estados serão compostos de maneira que os membros, mantendo os interesses que lhe forem confiados, respeitarão ao mesmo tempo, como devem, os sagrados direitos dos Soberanos. Não ha duvida que o Governo querera eventualmente beneficiar esta medida.

O restabelecimento da dignidade Imperial na *Allemanha* está definitivamente rejeitada. O Conde *Munster* oficialmente o annunciou aos Principes de segunda ordem, que entregarão a sua declaração.

Affirma-se que os corpos *Russianos*, que estão de marcha para as margens da *Turquia*, e que estarão ás ordens do General *Bennigsen*, formarão humã exercito de 120.000 homens.

madeira. — Dito; dito, L. *Boa Sorte*, M. *Francisco Xavier Chaves*, C. ao M., dito.

Dia 4 dito. — *Ignapé*; S. *Bem Vinda*, M. *Antonio José*, C. ao M., arroz, e caffè. — *Ilha Grande*; L. *Senhora da Conceição*, M. *José Ferreira*, C. ao M., assucar, caffè, e arroz. — *Parati*; L. S. *Joaquim*, M. *Custodio José Pereira*, C. ao M., agoardente, e toucinho. — Dito; 5

dias; L. *Senhor do Bom Fim*, M. *Lionel Francisco*, C. a *Antonio Marques*, agoardente, fumo, e toucinho. — Santos; L. *Golfinho*, M. *José Duarte Telles*, C. a *Francisco José Pereira Penna*, assucar, e arroz. — Ilha Grande; L. *Conceição*, M. o 1.º Ten. e Patrão Mór da dita Ilha *Elias de Souza e Silva*.

Dia 5 dito. — (Nenbuma Entrada.)

Dia 6 dito. — Havana; 153 dias; B. *Saudade do Sul*, M. *Manoel Lopes da Silva*, C. a *João Ignacio Tavares*, agoardente. — Santos; 8 dias; B. *Julia*, M. *João Baptista Cauler*, C. a *Joaquim José de Siqueira*, casca de mangue. — Pernambuco; 12 dias; S. *Bom Succêso*, M. *João Antonio Lontra*, C. a *João Rodrigues Pereira de Almeida*, agoardente. — Santa Catharina; 38 dias; L. *Triunfo da Inveja*, M. *Manoel da Silveira*, C. a *Miguel Ferreira Gomes*, farinha e arroz.

S A H I D A S.

Dia 3 do corrente. — Bahia; E. de guerra, Pandura, Com. o 1.º Ten. *Raimundo Eustaquio Monteiro*. — Pernambuco; B. S. *Manoel Imperador*, M. *José Joaquim da Silveira*, sal, e fazendas. —

Rio Grande; B. S. *José*, M. *José da Costa Basto*, fazendas, e escravos. — Monte Video; S. S. *Domingos Eneas*, M. *Manoel Gonçalves da Costa*, vinho, e agoardente. — Bahia; S. *Senhora d'Abadia*, M. *Francisco Thimotheo da Fonceca*, couros, cobre, e papel. — Rio de S. João; L. *Boa Viagem*, M. *João Baptista Duarte*, lastro.

Dia 4 dito. — Buenos Ayres; B. Ing. *Admiral Griffeth*, *John Banwer*, fazendas. — Dito, dito, *Deveron*, M. *William Wilson*, dito. — Rio Grande; B. *Furão*, M. *Elias Rezende da Cunha*. — Dito; S. *Sol Dourado*, M. *José Luiz da Rocha Fraga*, fazendas, assucar, sal, e fumo. — Iguaçu; S. *Guia*, M. *Francisco de Souza Castro*, sal. — S. *Sebastião*, e Ilha Grande; L. *Santa Anna*, M. *José Pereira*, escravos.

Dia 5 dito. — F. Ing. *Inconstante*, Com. *Tucker*. — Dito, dito, *Albacore*, Com. *Pety*. — Buenos Ayres; G. dita, *Zephiro*, M. *Thomaz Tailor*, agoardente.

Dia 6 dito. — Rio Grande; S. *União Feliz*, M. *José Gonçalves Maça*, fazendas, e ferro. — Macabe; L. *Boa Viagem*, M. *Francisco Affonso*, carne seca.

A V I S O S .

Livros Militares, que ha na loja da Gazeta — *Regulamento d'Infantaria*, pelo Excellentissimo Beresford, por 3:200 réis. — *Regulamento de Cavallaria*, pelo mesmo, 1 vol. por 2:400 — *Regulamento d'Engenheiros*, por 960 réis. — *Regulamento de Caçadores*, pelo mesmo, 1 vol. por 2:400. — *Maximas da Guerra*, pelo mesmo, 640. — *Instruções Militares*, pelo mesmo, 640. — *Systema Militar de Buonaparte*, 2 vol. por 1:920 — *Instruções Militares por Barros*, 2. vol. por 2:880 réis. — *Elementos da Arte Militar*, 1 vol. por 1:600. — *Tratado sobre as Tropas ligeiras*, 1 vol. por 2:880 — *Resumo de Castrametação*, 1 vol. 1:280. — *Tactica de Cavallaria*, por Boban, 2 vol. 6:400 — *Regulamento Holandez*, traduzido em Portug., 1 vol. 4:800. — *Collecção de todas as Leis Militares promulgadas em Portugal*, 2 vol. por 28:800 réis. — *Ditas promulgadas no Brazil*, 1 vol. por 6:400 réis. — *Novas Ordenanças Militares*, 2 vol. 3:200. — *Tactica d'Azedo*, 1 vol. 6:400. — *Tactica do Cadete de Penamacor*, 1 vol. 6:400. — *Instruções Secretas de Frederico*, 1 vol. por 2:880.

Francisco José Pereira Penna, Administrador dos bens do fallecido *José Pires Farinha*, faz sciencie a todos os credores do mesmo fallecido que a sua Administração está a finalizar, para que queirão vir requerer ao Tribunal da Real Junta do Commercio; para haverem os seus embolços, conforme o roteio, que se fizer.

Por ordem da Real Junta do Commercio, *Francisco Xavier Dantas Moreira*, administrador dos bens do intestado *Manoel José Moreira Dias*, faz saber a todos os credores da mesma administração que o tempo desta acaba em 5 de Novembro do corrente, para que tendo de requerer, e justificar as suas dividas, compareção.

Quem quizer comprar hum terreno proprio, sito no fim da Cidade Nova, na rua de S. Pedro, á direita, com tres frentes, huma para o largo do Rocio, e outra para a travessa, e faz fundos e outra frente da rua que vai de Santa Anna, com hum poço com bomba, e caza coberta de telha, falle com *Joaquim José de Siqueira Brandão*, na rua do Sabão, da travessa da Candelaria para o campo á esquerda, N.º 39, no 1.º andar.

Quem quizer comprar huma escrava de nação Cabinda, de idade de quatorze annos, que sabe cozer e engomar, falle com *Antonio Gonçalves da Luz*, na rua detraz do Hospicio, N.º 10.

Quem quizer comprar huma propriedade de cazas novas de dois andares, sitas na rua de S. José, N.º 40, falle com sua dona, que mora nas mesmas.